

Editorial

Nesta nova edição da Revista Ciências Sociais Em Perspectiva (V. 6, N. 30) temos a grata satisfação de iniciar apresentando o artigo **‘Atendimento bancário digital: estudo de caso em microempresas’**, de autoria dos renomados autores Takeshy Tachizawa, Hamilton Pozo e Emerson W. Furlaneti, tratando do processo de relacionamento das instituições financeiras com as microempresas diante da ascensão dos canais digitais de autoatendimento bancário. Como resultado, os autores delinearão um modelo de atendimento bancário digital, possível de ser utilizado no contexto das microempresas e instituições financeiras.

No segundo artigo, Sidnei F. de Vares, buscando compreender de que maneira Émile Durkheim procurou salvaguardar o conceito de fato social das inúmeras críticas que lhe foram endereçadas, escreveu **‘Os fatos e as coisas: émile durkheim e a controversa noção de fato social’**. Apesar das fragilidades detectadas no estudo, o referido conceito representou uma tentativa de delimitar o objeto da Sociologia, marcando posição frente a outras áreas do conhecimento, em especial a Filosofia, Biologia e Psicologia.

‘Condicionantes econômicos e sociais da fecundidade no Brasil’ é o tema do estudo de Pascoal J. Marion Filho e Henrique Reichert, que objetivou identificar os principais condicionantes econômicos e sociais da fecundidade no Brasil. Os resultados apontaram significativas correlações entre o número de filhos e variáveis educacionais, de acesso à informação, de renda e de urbanização. Além disso, verificaram um agrupamento de fatores formado pela quantidade de filhos, urbanização e ocupação.

O quarto artigo **‘Seguridade social em questão: desafios encontrado pelo benefício de prestação continuada (BPC), advindos da gestão administrativa compartilhada’**, de Ana Carolina de Oliveira, aponta alguns dos desafios encontrados na gestão compartilhada do BPC, como a parceria entre Previdência e a Assistência que precisa ser menos fragmentada e dispor de maior integralidade das ações, tanto entre os dois órgãos quanto entre os órgãos que compõem a rede socioassistencial. Além disso, o BPC precisa dispor do mesmo *status* dos benefícios contributivos.

Neste diapasão, o quinto artigo **‘Avaliação de gastos sociais: desempenho dos cinquenta municípios mais populosos do Brasil no ano de 2012’**, de Maurício C. da Silva, Anderson R.P. Silva, Fábria J. V. Souza e José D. G. Silva, elaboraram um índice e estabeleceram um *ranking* de desempenho. Nas melhores posições do desempenho entre os 50 municípios mais populosos, estão os municípios de Campos dos Goytacazes (RJ), São Bernardo do Campo (SP), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS). Nas últimas posições ficaram os municípios de Belford Roxo (RJ), Aparecida de Goiânia (GO), Macapá (AP), São Gonçalo (RJ) e São João de Meriti (RJ).

‘Regime de metas de inflação: uma verificação empírica de sua eficiência’, é o sexto artigo escrito por Pollyanna P. Moura e Rodrigo S.P. Franklin, o qual objetivou verificar a eficiência do regime de Metas de Inflação proposto pela abordagem teórica

dominante do *mainstream*. O principal resultado obtido é que, ao mesmo tempo em que não se pode afirmar que o regime de Metas de Inflação é o modo mais eficiente para controlar a elevação do nível de preços, ele parece penalizar o desempenho de outras variáveis macroeconômicas, tais como crescimento do produto e nível de emprego, sobretudo para o caso dos países em desenvolvimento.

Solange C. I. de Souza, Isadora D. V. Oliveira e Carlos R. Ferreira são os autores do sétimo artigo intitulado **‘A dimensão regional da desigualdade de renda nos governos FHC e Lula’**, que analisa a dimensão regional da desigualdade da renda nos períodos de FHC e Lula, a partir dos dados das PNAD’s para a região sul do Brasil. Constataram que os rendimentos do trabalho não colaboram para concentrar renda nos domicílios brasileiros nos dois governos analisados, acentuando a relevância do trabalho na economia e sua repercussão nas desigualdades brasileiras.

O oitavo artigo refere-se à **‘Agricultura familiar em assentamentos na Amazônia: desempenho econômico das famílias no projeto de desenvolvimento sustentável bonal, Acre’** em que Raimundo C. G. Maciel, Pedro G. Cavalcante Filho, Dieime L. Souza, Geso W. S. Marçal e Sarah C. C. Soares analisaram e compararam os resultados econômicos das unidades produtivas das famílias assentadas no PDS Bonal, em Senador Guimard, Acre, nos períodos agrícolas de 2011/2012 e 2012/2013. Os resultados indicaram uma evolução econômica favorável da atividade da agricultura familiar no assentamento, saindo do processo de especialização produtiva para um processo de diversificação produtiva.

O nono artigo, de Elias Garcia e Jorge Bidarra apresenta **‘Uma contribuição ao estudo do fenômeno da ambiguidade lexical na atividade contábil’** considerando que, embora os relatórios contábeis tenham por objetivo informar aos seus usuários como estão as finanças da empresa, muitas vezes o contador, por excesso de zelo, está tão preocupado em cumprir a legislação que não percebe que seus clientes não são *experts* nos assuntos contábeis e utilizam termos técnicos que não são de domínio comum. Assim, os autores discutem a qualidade da informação contábil e a dificuldade do entendimento dos relatórios oriundos da contabilidade.

‘Interdisciplinaridade na educação: ciências humanas e a formação do sujeito’, de Paulo H.H. Polon, Luana C. K. Polon é o décimo artigo desta edição que objetivou discorrer acerca da constituição da ciência e suas principais problemáticas metodológicas, levando em consideração a historicidade da constituição das ciências humanas como campo do conhecimento responsável pelos estudos da sociedade e dos elementos que possibilitam a formação de indivíduos que sejam sujeitos sociais.

Boa leitura!

Loreni T. Brandalise